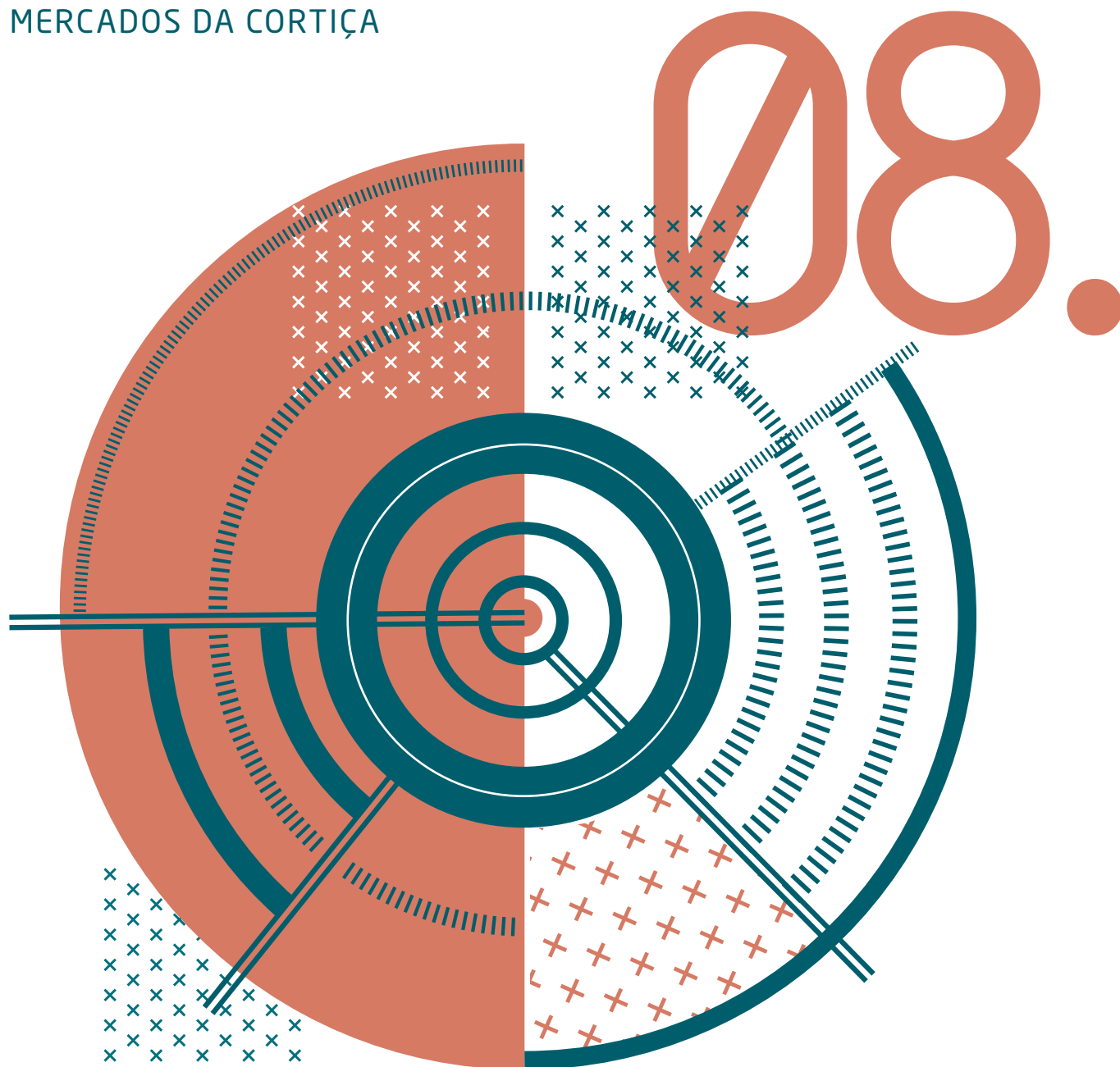


BOLETIM TRIMESTRAL

MERCADOS DA CORTIÇA

3º TRIMESTRE
2020



DESTAQUES



228

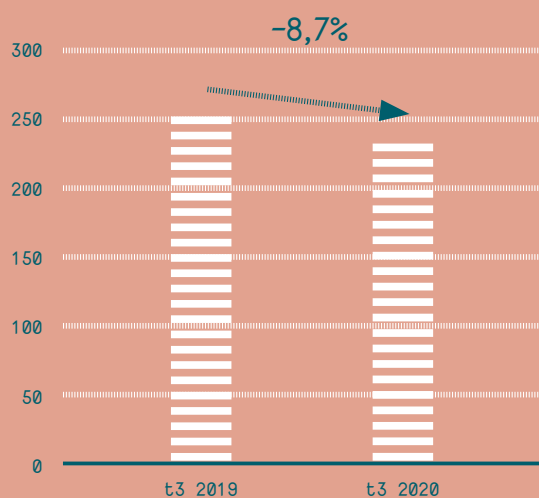
MILHÕES DE EUROS

VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS

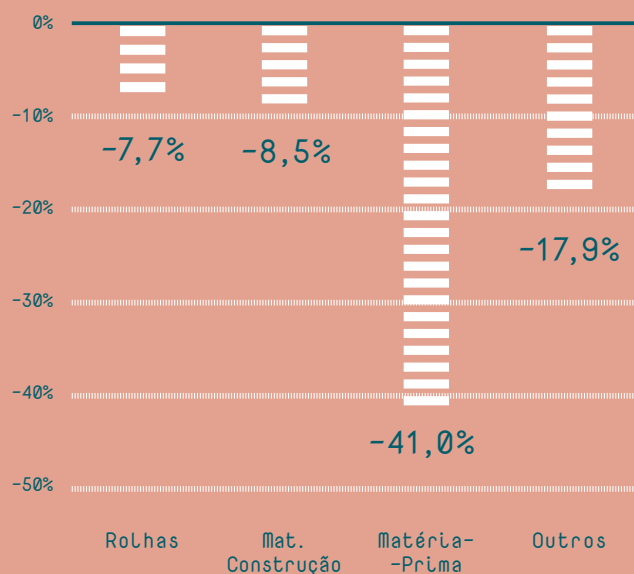
No 3º trimestre de 2020, as exportações portuguesas de cortiça foram de **228 milhões de euros**, 8,7% inferiores às de 2019, mas superiores às de 2016 e 2017. Num trimestre ainda muito marcado pela crise de saúde pública, o desempenho positivo nas rolhas cilíndricas de aglomerado atenuou o recuo nos restantes produtos. Todos os principais mercados evoluíram negativamente, mas França recuperou terreno face aos EUA. O peso da cortiça nas exportações nacionais decresceu ligeiramente, mas manteve-se próximo dos 2%, com um valor sensivelmente idêntico ao do mesmo trimestre de 2019.

VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

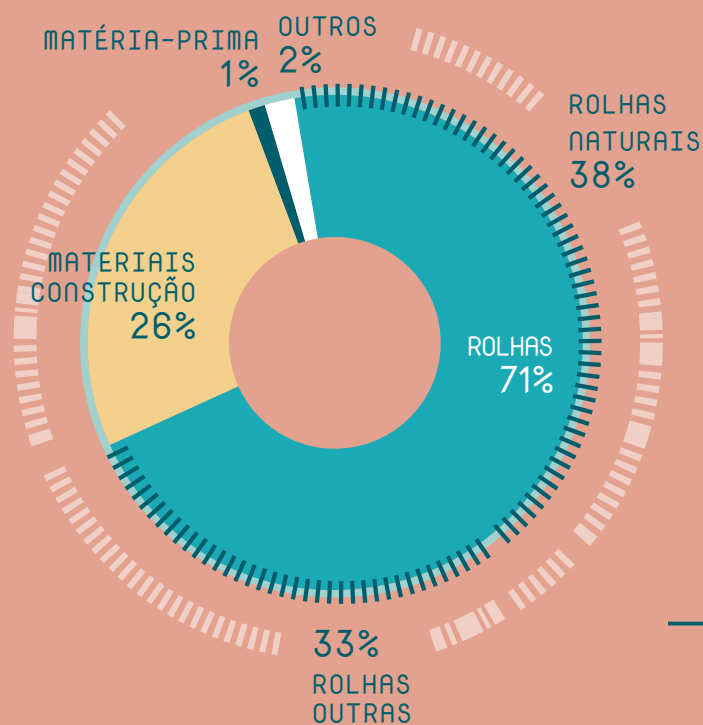
MILHÕES €



VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



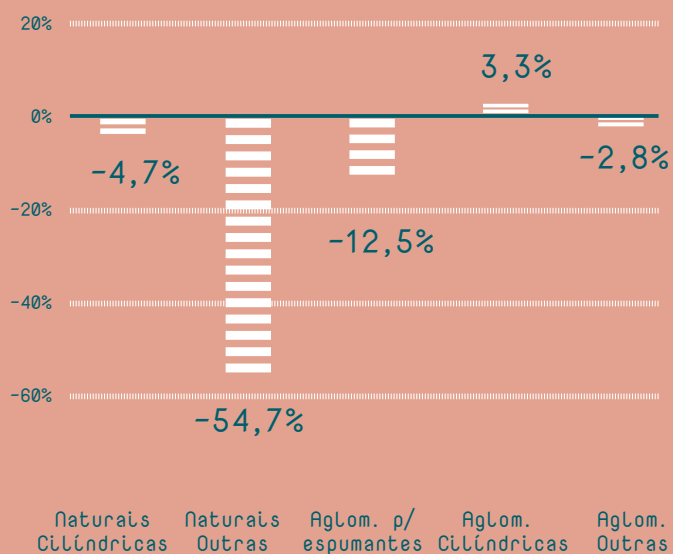
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO 3.º TRIMESTRE



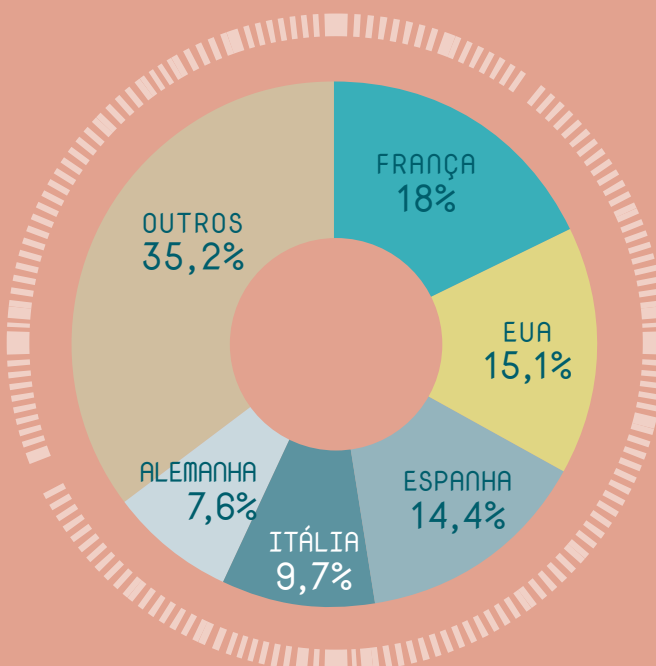
VARIAÇÃO DO PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS PORTUGUESAS



VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA

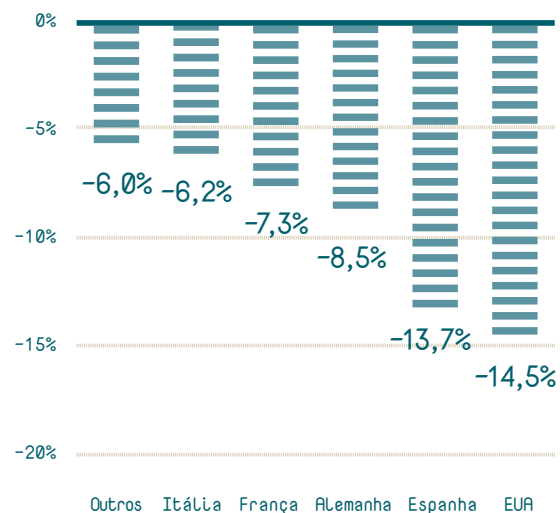


PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO 3.º TRIMESTRE

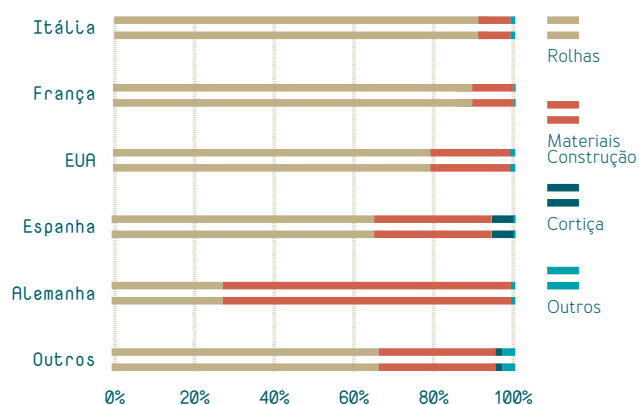


DESTAQUES DO TRIMESTRE 04

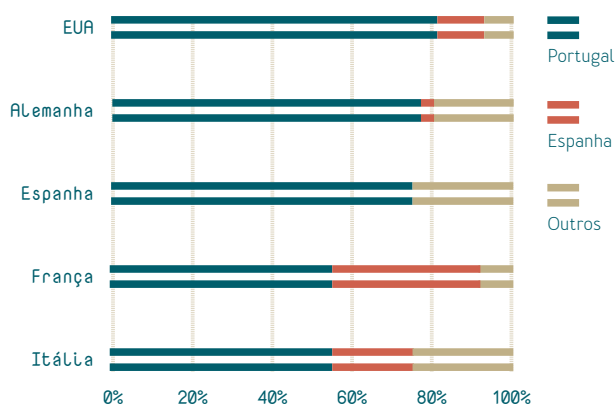
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



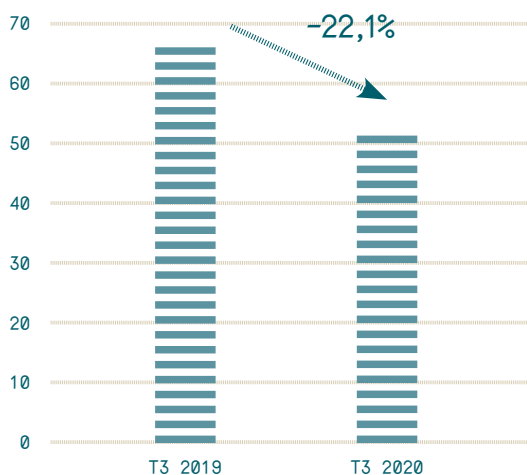
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



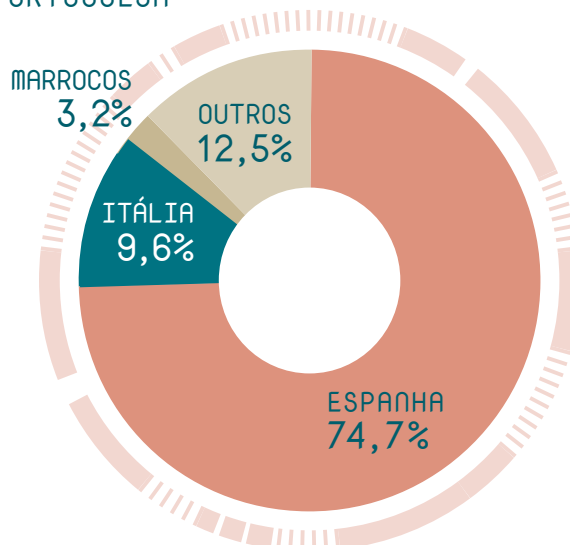
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES TRIMESTRAIS MILHÕES €



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO PORTUGUESA

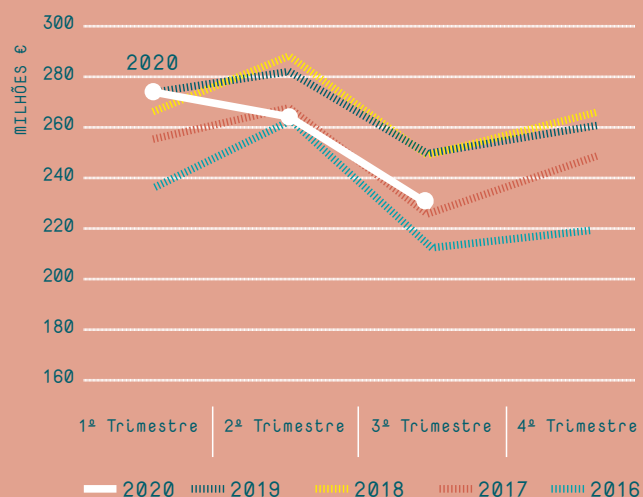


PORTUGAL

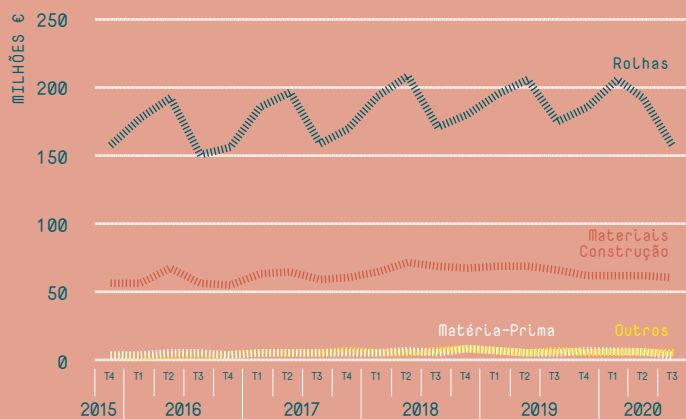
COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS

Depois de um desempenho notável no início do ano, as exportações de cortiça têm vindo a ser travadas pela crise económica e de saúde pública, embora, no 3º trimestre, se mantenham ligeiramente acima do nível de 2017. A cortiça foi mais afetada no seu desempenho internacional do que outros setores, tendo perdido um pouco de peso (-0,1 p.p.) no total das exportações do país.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



As exportações de **rolhas** continuam a demonstrar uma sazonalidade muito vincada, mas, no 3º trimestre, foram as menores dos últimos três anos, tendo **caído 7,7% face ao trimestre homólogo de 2019**. As exportações de materiais de construção têm recuado de forma quase contínua desde 2018, apresentando agora uma quebra de 8,5% face ao 3º trimestre de 2019.

Neste trimestre, as exportações de **rolhas de aglomerado cilíndricas** tiveram um desempenho positivo, **crescendo 3,3% face ao mesmo trimestre do ano anterior, contrariando a evolução negativa de todas as restantes categorias**. Mantiveram-se assim acima da barreira dos 25% no total de exportações de rolhas, enquanto as rolhas naturais cilíndricas ficaram abaixo dos 50%.

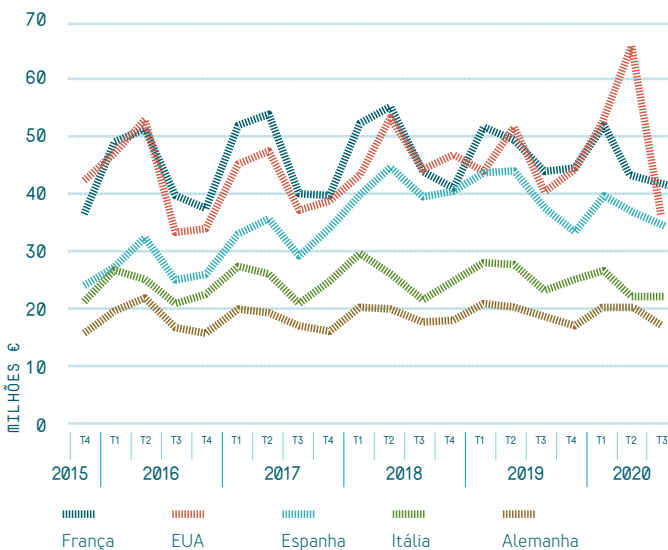
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



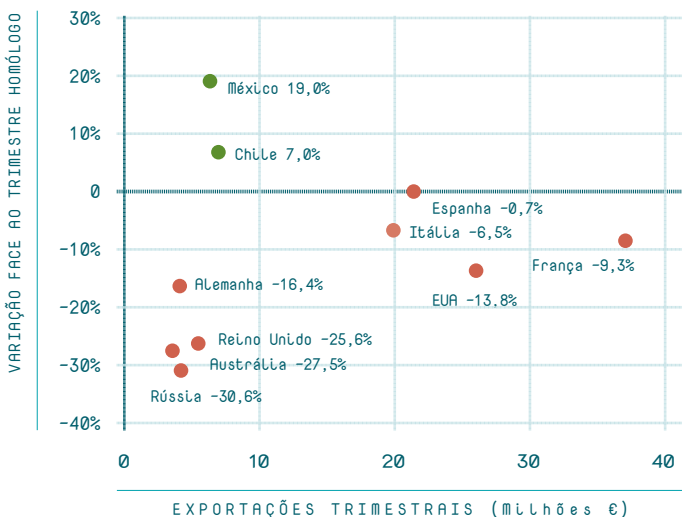


No terceiro trimestre do ano registaram-se **quebras nas exportações para todos os principais mercados**. Itália apresentou a quebra menos acentuada (-6,2%), seguida da França (-7,3%). Ao cair menos do que os EUA, o mercado com a evolução mais negativa (-14,5%), e o único que tinha crescido no trimestre anterior, França recuperou a liderança dos destinos das exportações portuguesas de cortiça.

CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



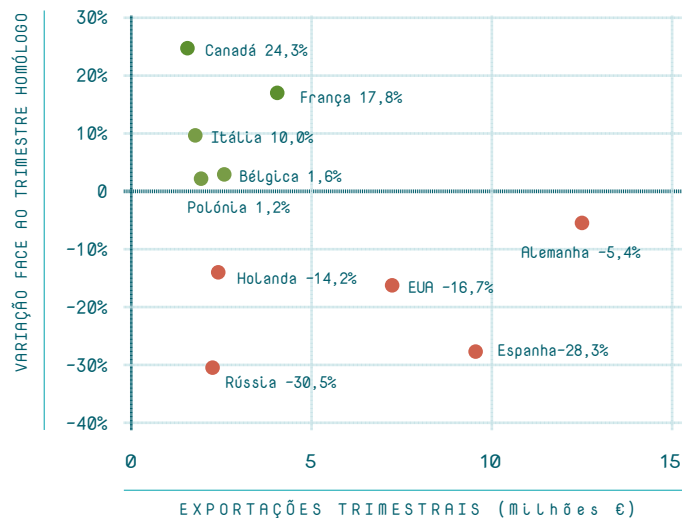
PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



As **exportações de rolhas** para o centro e sul do continente americano evoluíram positivamente, **com crescimentos de 19% para o México e 7% para o Chile**. Estes foram os únicos mercados a crescer entre os 10 principais destinos das rolhas portuguesas. Com uma quebra de apenas 0,7%, Espanha foi o mercado europeu com o desempenho menos desfavorável.



PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

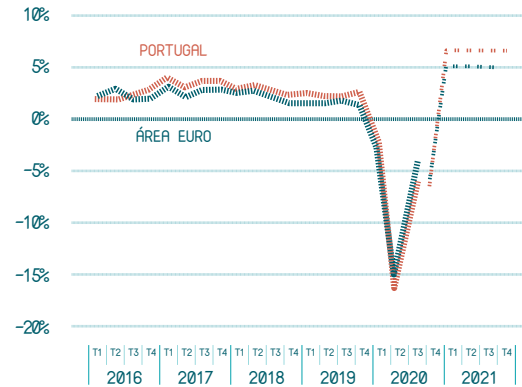


As **exportações de materiais de construção cresceram para cinco dos dez principais mercados**, nalguns casos em percentagens muito significativas [Canadá +24,3%, França +17,8%]. No entanto, as quebras nos três maiores mercados, especialmente o recuo de 28,3% em Espanha e de 16,7% nos EUA, implicaram um desempenho global mais negativo do que o das rolhas (-8,5% vs. -7,7%).

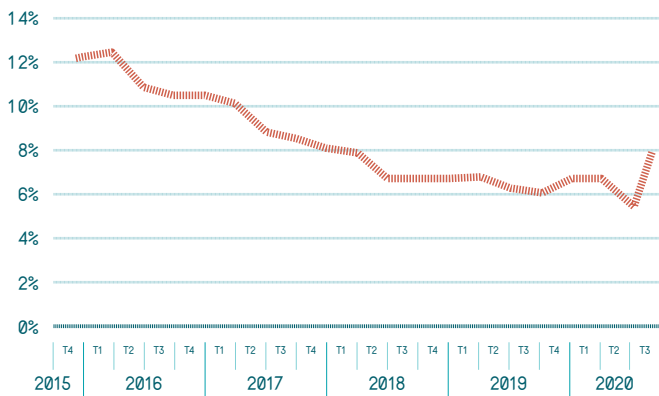


No terceiro trimestre de 2020, o PIB português registou uma queda de 5,8%, substancialmente menos acentuada do que a do trimestre anterior, embora superior à registada na zona euro (-4,3%). As projeções de uma significativa recuperação em 2021 foram atualizadas, pelo FMI, para 6,5% para Portugal e 5,2% para a zona euro.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)

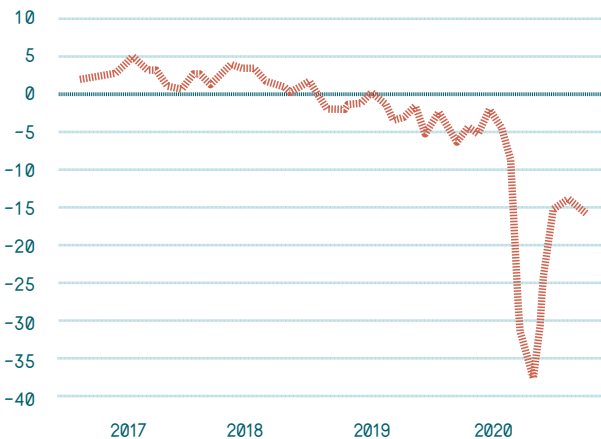


TAXA DE DESEMPREGO



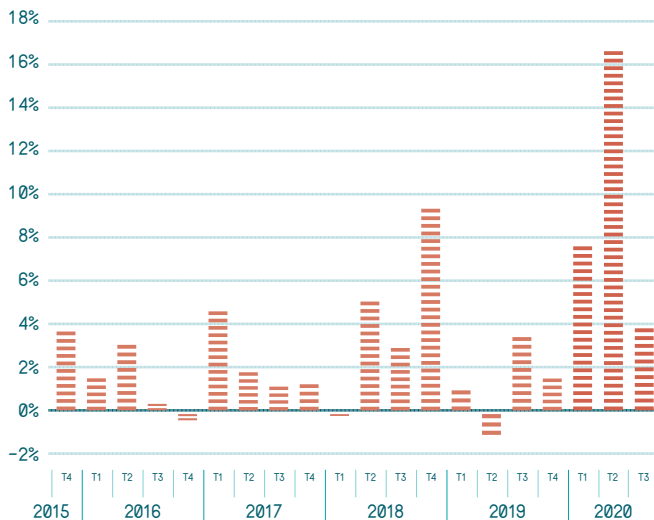
No terceiro trimestre, a taxa de desemprego registou o aumento mais significativo dos últimos anos, subindo para 7,8%. O número de desempregados registados nos Centros de Emprego aumentou 10,2% em Ponte de Sor e 26,2% na Feira, face ao mesmo período de 2019. Nestes concelhos, as taxas de crescimento mais elevadas foram registadas em setembro (21%) e em julho (30,5%), respetivamente.

INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



Embora mantendo-se em valores negativos, o indicador de confiança na indústria transformadora apresentou um acentuado desagravamento, em julho, face aos valores recorde atingidos no trimestre anterior. No entanto, durante o verão, este indicador estagnou, apresentando em setembro um valor historicamente muito negativo de -15,4.

CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

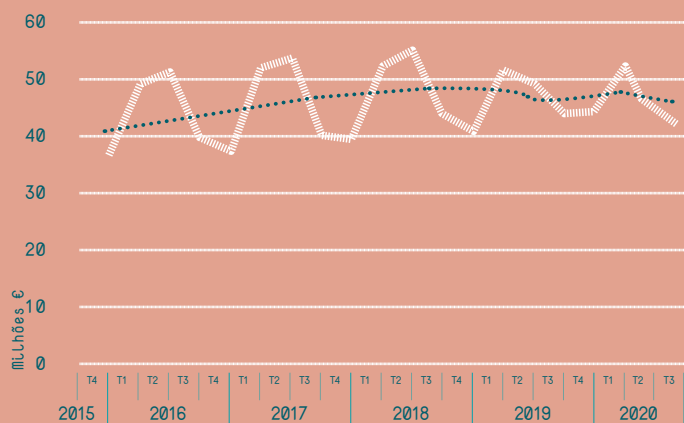


Apesar da conjuntura económica desfavorável, no terceiro trimestre de 2020, o índice do custo do trabalho das indústrias transformadoras registou um aumento [+3,7%], embora menor do que nos trimestres anteriores. Este resultado deveu-se, sobretudo, ao aumento dos custos salariais, em 4,2%, a par de um aumento de 1,7% dos outros custos do trabalho (INE).

MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

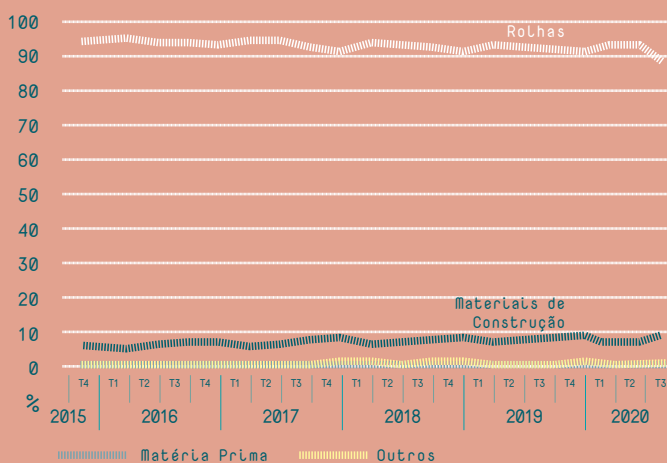
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



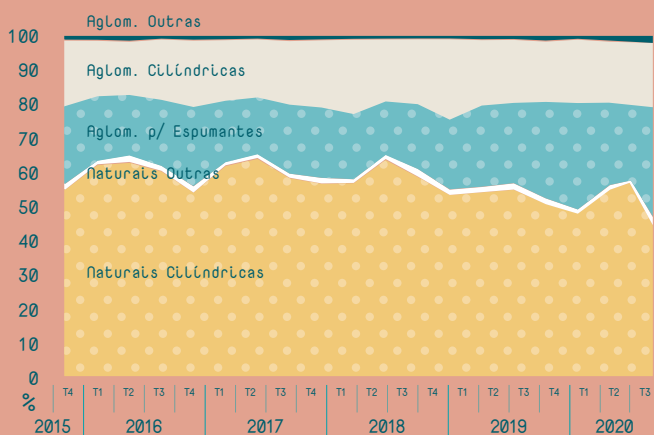
No terceiro trimestre de 2020, as exportações portuguesas de cortiça para França **caíram 7,3%** face ao mesmo trimestre do ano anterior, tendo ultrapassado ligeiramente os **41 milhões de euros**, valor próximo do atingido no último trimestre de 2018. Corrigidos os efeitos da sazonalidade, as exportações para este país parecem estar agora estagnadas ou apresentar ligeira tendência decrescente.

As exportações de rolhas ficaram abaixo dos valores de anos anteriores, aproximando-se dos 37 milhões de euros, mas as de **materiais de construção atingiram um valor recorde de 4 milhões de euros no trimestre**. Pela primeira vez, no mercado francês, a quota das rolhas ficou abaixo dos 90%, com os materiais de construção a totalizarem quase 10%.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHA

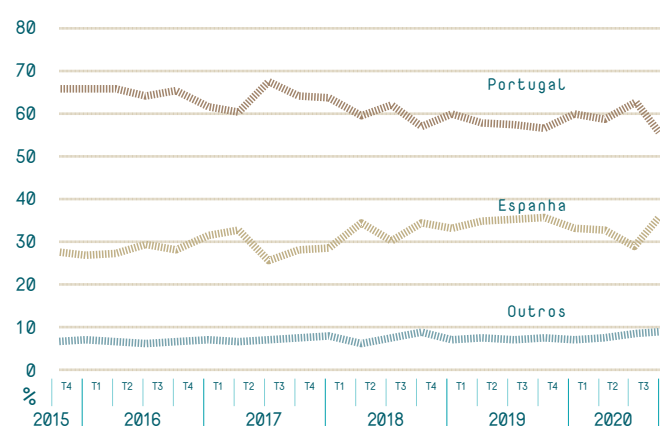


Relativamente às exportações de rolhas, registaram-se, no 3º trimestre, **quebras em todos os tipos** quando comparadas com as do mesmo trimestre do ano anterior. Face ao trimestre anterior, é, contudo, de notar a **perda de quota das rolhas naturais**, que ficaram, pela primeira vez, abaixo dos 50%, para as rolhas de aglomerado, sobretudo para espumantes, que totalizaram 28,6%.

A quota portuguesa nas exportações de cortiça para França atingiu o valor mais baixo dos últimos anos: 55,3%.

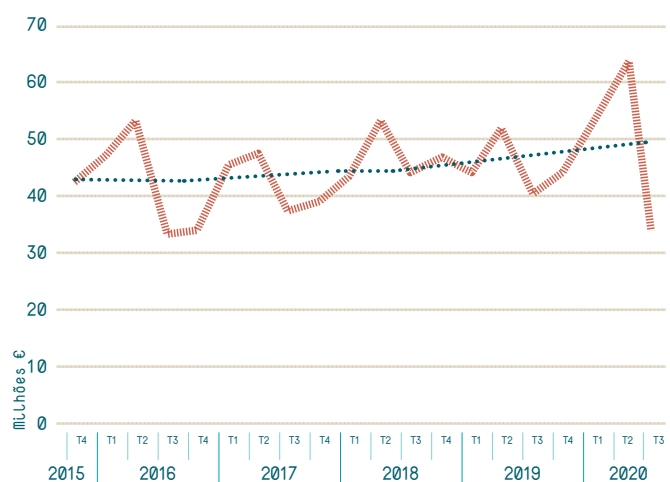
Neste trimestre, Portugal perdeu 6 pontos percentuais de quota para Espanha. Apesar de as importações de cortiça francesas terem caído globalmente no período, é de notar que as oriundas do conjunto dos "outros" países registaram um crescimento de 5,9% no trimestre.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA



EUA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

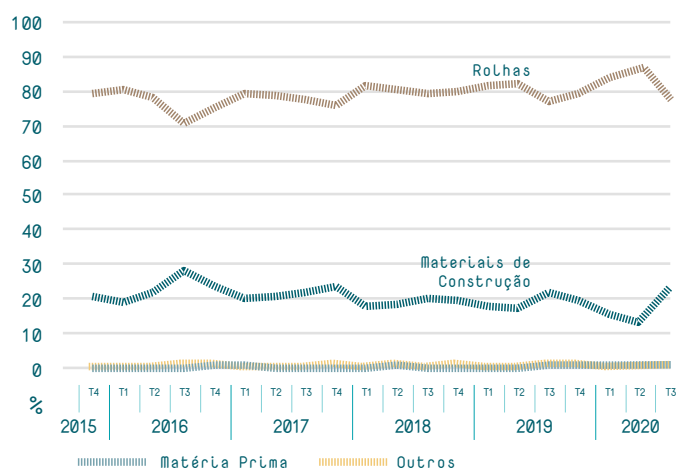


Após o valor recorde registado no segundo trimestre do ano, as exportações portuguesas de cortiça para os EUA recuaram consideravelmente no terceiro trimestre, para **34,6 milhões de euros**. Este valor, o mais baixo desde 2016, corresponde a uma queda de 14,5% face ao mesmo trimestre de 2019.

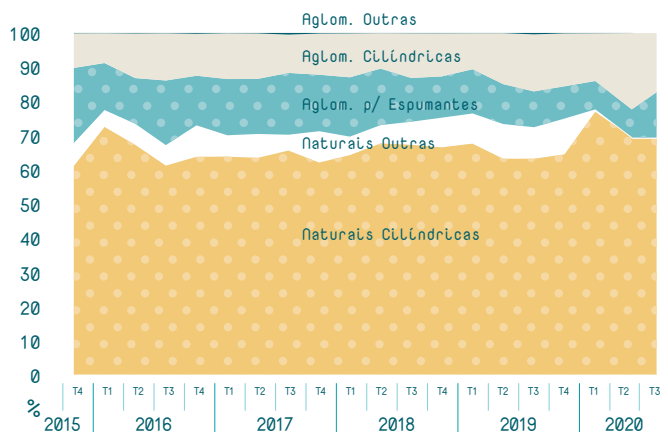
As exportações de rolhas para os EUA, no terceiro trimestre, foram menos de metade (48,6%) das do trimestre anterior e caíram 13,8% face ao trimestre homólogo de 2019.

As exportações de materiais de construção, caíram menos acentuadamente face ao trimestre anterior (-18,3%), o que lhes permitiu reforçar a sua quota no total exportado para este destino.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



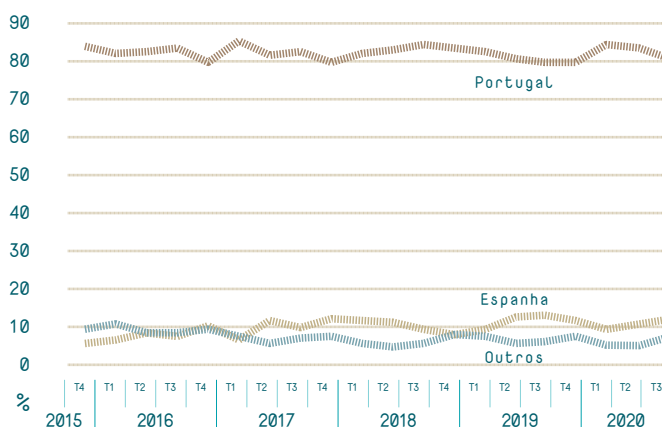
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE ROLHA



Face ao trimestre anterior, as exportações de **rolhas** caíram em todas as categorias. Comparando com o terceiro trimestre de 2019, as **exportações de rolhas de aglomerado para espumantes foram as únicas a crescer (+9%)**. Questões de classificação pautal poderão explicar o quase desaparecimento das exportações de outras rolhas naturais, agora apenas residuais.

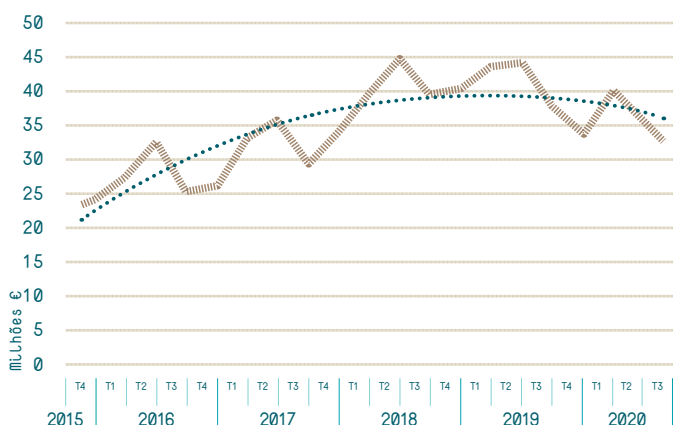
No terceiro trimestre do ano, deu-se uma nova recuperação da quota de Espanha e do agregado dos outros países nas exportações de cortiça para os EUA, em detrimento de Portugal. Ainda assim, o nosso país assegurou **81,5% das importações americanas de cortiça**, percentagem que se tem mantido relativamente estável ao longo dos últimos anos.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

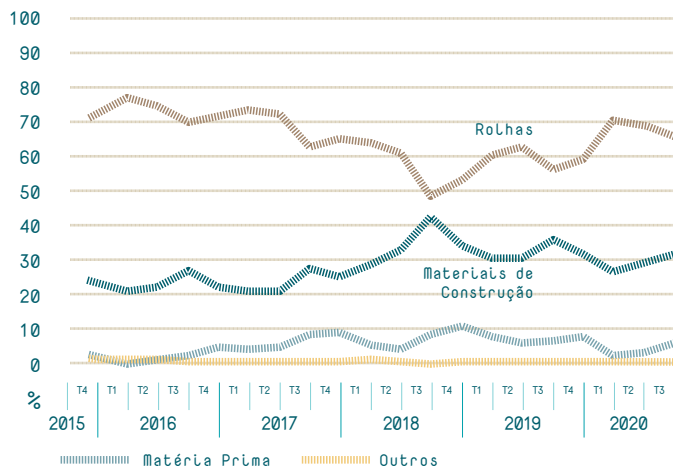


As exportações portuguesas de cortiça para Espanha parecem ter entrado numa tendência de decréscimo a partir do início de 2019. No trimestre agora analisado, as exportações portuguesas para o país vizinho **caíram 13,7%** comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, tendo ficado **abaixo dos 33 milhões de euros**.

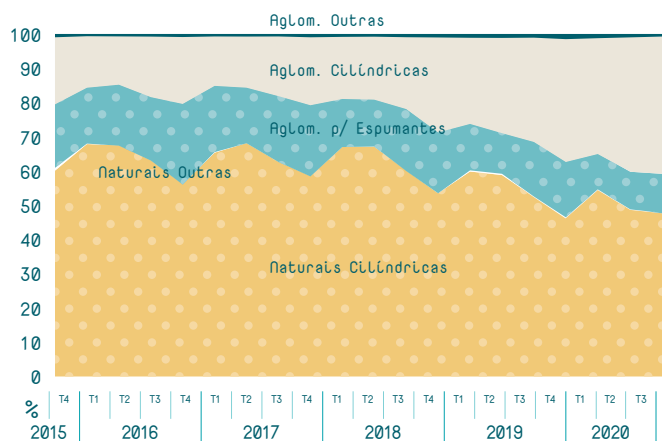


As rolhas representaram quase dois terços das exportações de cortiça para Espanha no trimestre anterior. A quota dos materiais de construção, depois de ter ultrapassado os 40% no terceiro trimestre de 2018, tem vindo a declinar e é agora inferior a 30%. A quota das exportações de matéria-prima apresenta flutuações significativas, tendo sido de 5% no trimestre agora terminado.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



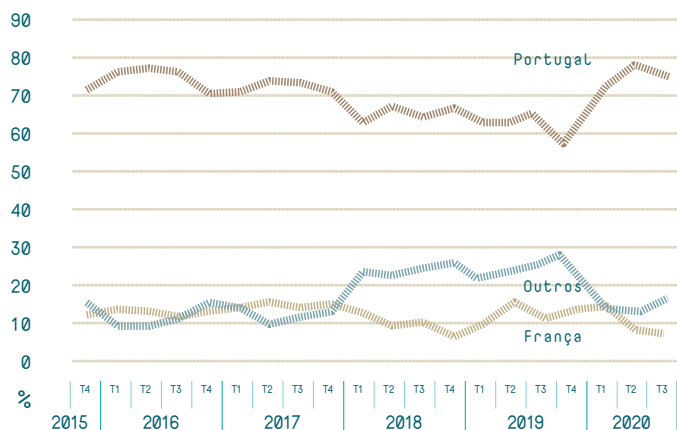
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHA



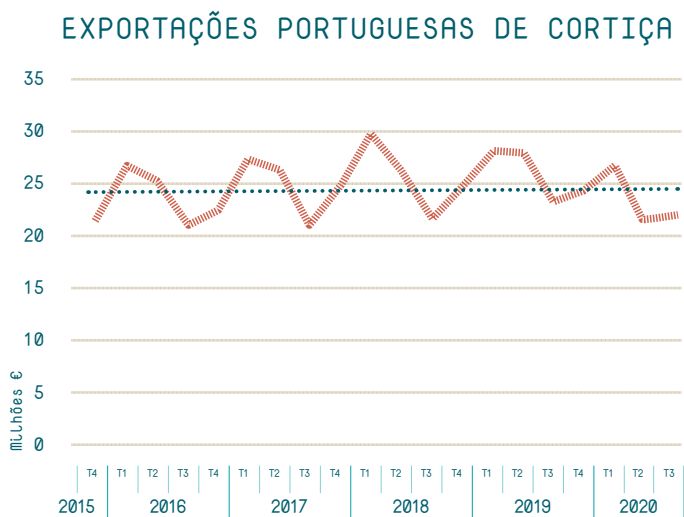
As exportações de rolhas de aglomerado cilíndricas continuaram a crescer aceleradamente [+29,9%] face ao trimestre homólogo do ano anterior. É notória a alteração da composição das exportações de rolhas, com o lugar antes ocupado pelas rolhas naturais a ser tomado rapidamente pelas de aglomerado, cujo conjunto totaliza já 52,3% das exportações de rolhas.

A quebra das importações espanholas de cortiça tem atingido todos os seus principais fornecedores. Neste trimestre, a quota portuguesa nas importações espanholas de cortiça subiu 11 pontos percentuais, face ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo os 75%, em detrimento da França e do conjunto de outros países, mas caiu 2,6 p.p. face ao trimestre anterior.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA



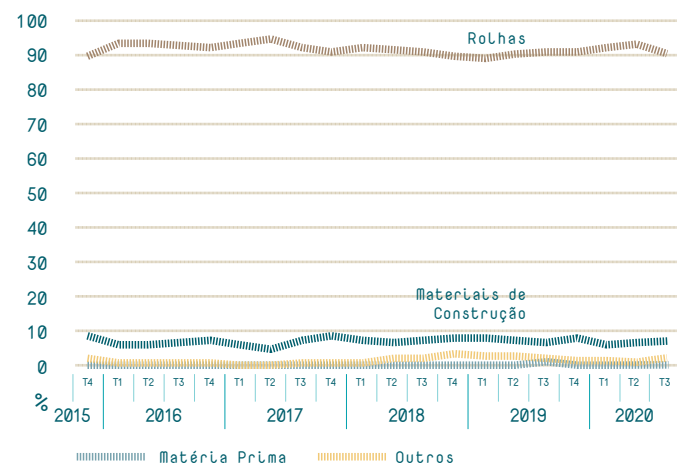
ITÁLIA



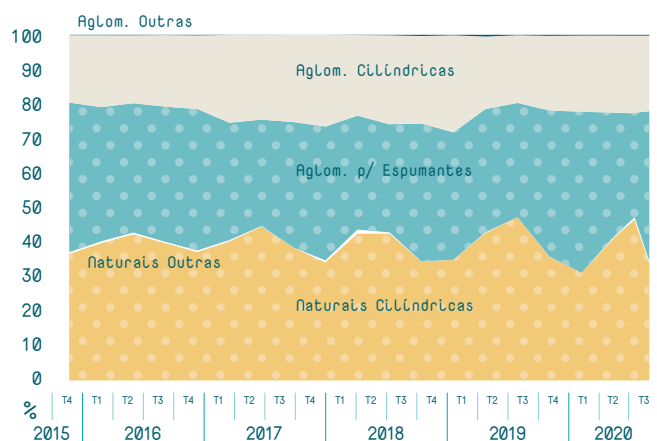
As exportações de cortiça e seus produtos para Itália parecem ter estagnado, nos anos mais recentes, em valores que oscilam entre os 20 e os 28 milhões de euros. Neste trimestre, cresceram ligeiramente em relação ao anterior, rondado os **22 milhões de euros**, mas ficaram 6,2% abaixo do valor atingido no terceiro trimestre de 2019.

Neste trimestre, as exportações de **rolhas** registaram **uma quebra [-6,5%]** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mas as de **materiais de construção**, em sentido contrário, **cresceram [+10%]**. Ainda assim, o peso das rolhas no total das exportações de cortiça manteve-se acima dos 90%.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO



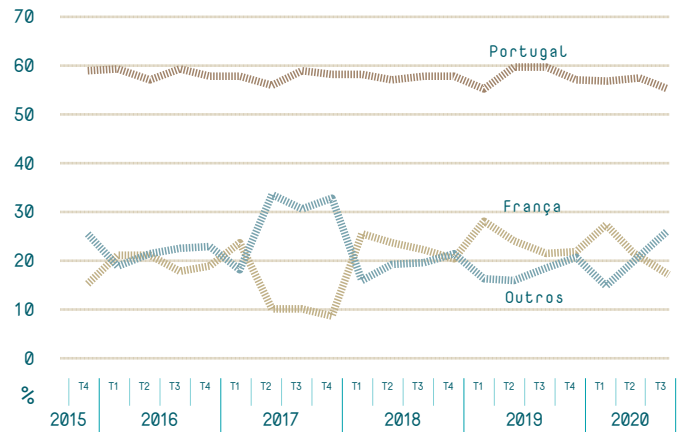
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE ROLHA



Não se registou, no trimestre em análise, uma alteração significativa na estrutura das exportações de rolhas em relação ao que é habitual no terceiro trimestre de cada ano: as rolhas de aglomerado para espumantes totalizaram 41% das exportações e as naturais cilíndricas 37%. Em termos absolutos, a categoria residual das outras rolhas naturais foi a única a registar uma evolução positiva (45,5%) no trimestre.

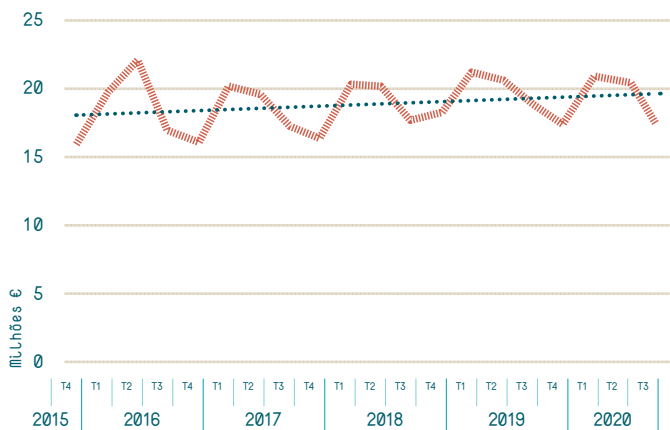
Itália importou menos cortiça de todos os principais parceiros no 3º trimestre de 2020. Apesar disso, vem sendo visível, desde 2019, uma **tendência descendente da quota portuguesa** nas importações deste país, que, neste período, foi de 55,3%. Em relação ao mesmo trimestre de 2019, Portugal e França perderam, em conjunto, cerca de 7 p.p. de quota para o conjunto dos “outros países”.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA



ALEMANHA

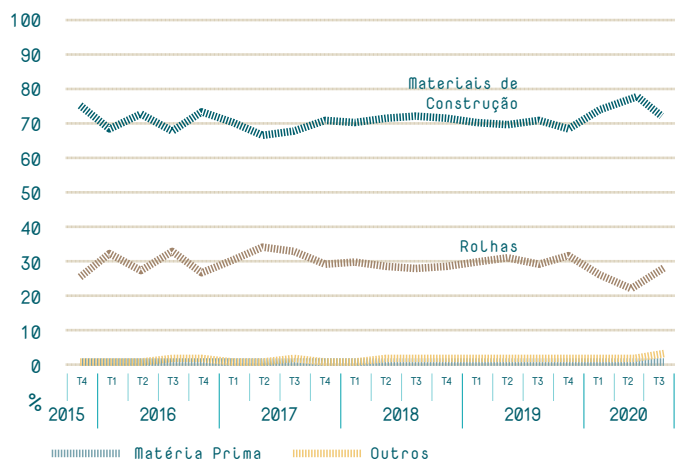
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



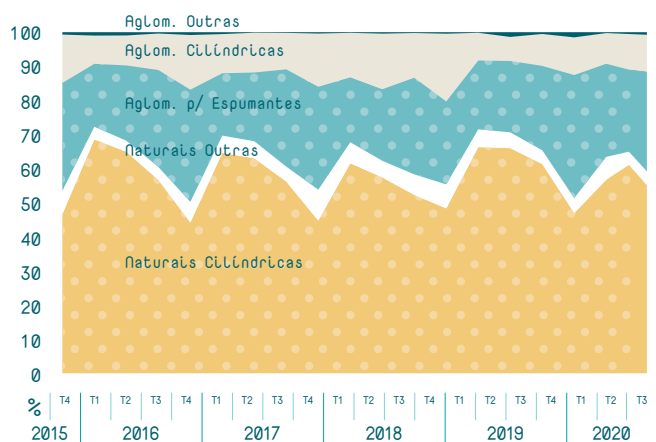
No terceiro trimestre de 2020, as exportações portuguesas de cortiça para a Alemanha **caíram 8,5%** em relação ao terceiro trimestre do ano anterior, totalizando **17 milhões de euros**, um valor próximo daquele registado neste trimestre em 2017.

Apesar das **quebras registadas nas exportações de todas as categorias**, quando comparadas com o mesmo trimestre do ano passado, estas foram mais acentuadas para as rolhas [-16,4%] do que para os materiais de construção [-5,4%]. Consequentemente, a quota dos materiais de construção atingiu 73%, conquistando 2,5 p.p. às rolhas.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



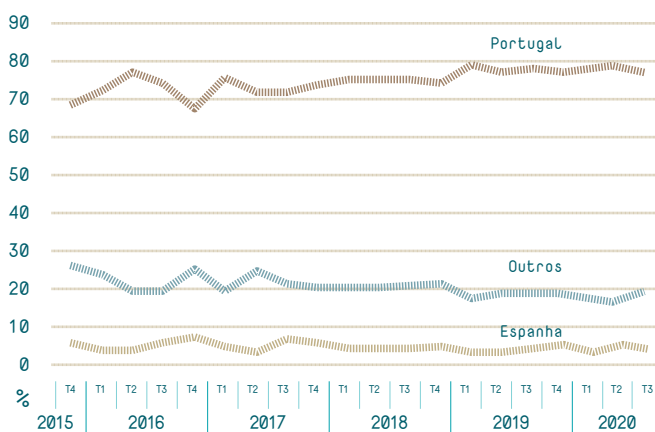
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE ROLHA



As rolhas de aglomerado cilíndricas, a par da categoria residual das outras rolhas de aglomerado, **registaram crescimentos positivos** no trimestre em análise (+6,7% e +5,9%, respetivamente), ao contrário das restantes categorias. As exportações de rolhas naturais cilíndricas representaram 56,6% do total.

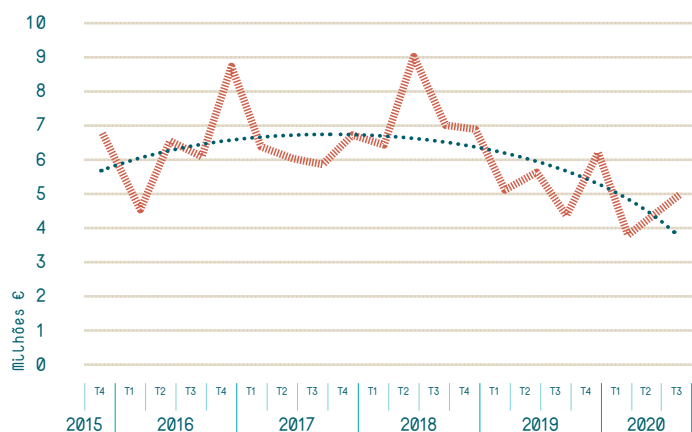
A quota de Portugal nas importações alemãs caiu ligeiramente (-0,6 p.p.) no trimestre, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 77,3%. Embora as importações tenham caído de todos os principais parceiros da Alemanha, Espanha e Portugal perderam, coletivamente, 1,9 pontos percentuais de quota para o agregado dos outros países.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



CHINA

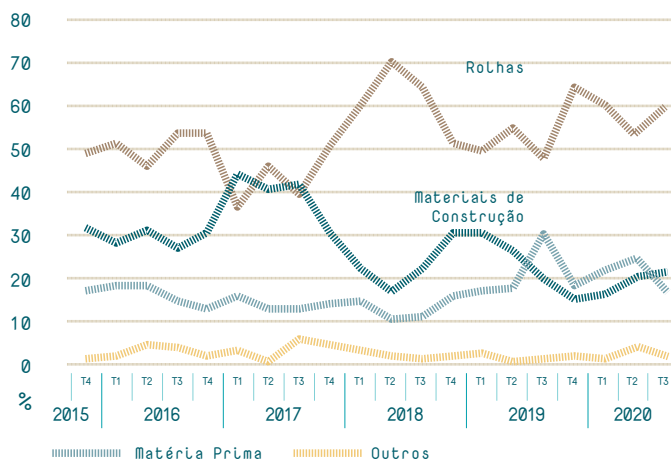
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



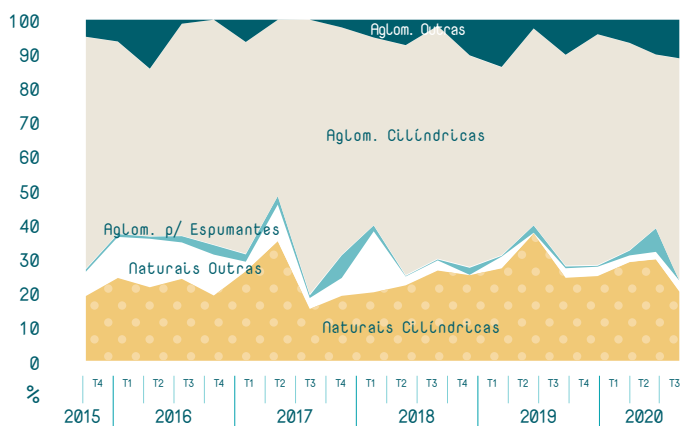
As exportações de cortiça para a China apresentam, desde 2018, uma tendência marcadamente negativa. Apesar deste registo, no terceiro trimestre de 2020, **cresceram 10,4%**, em relação ao mesmo trimestre do ano passado, e 9% em relação ao trimestre anterior. Atingiram, em valor, 4,8 milhões de euros.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO

Apesar das oscilações ao longo do tempo, as **rolhas continuam a representar quase 60%** (59,5% no trimestre) das exportações de cortiça para a China, correspondendo a **cerca de 2,9 milhões de euros**, seguidas dos materiais de construção (21%) e da matéria-prima (17,2%). Destas categorias, apenas as exportações de matéria-prima caíram (-36,8%) no trimestre em análise.



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE ROLHA

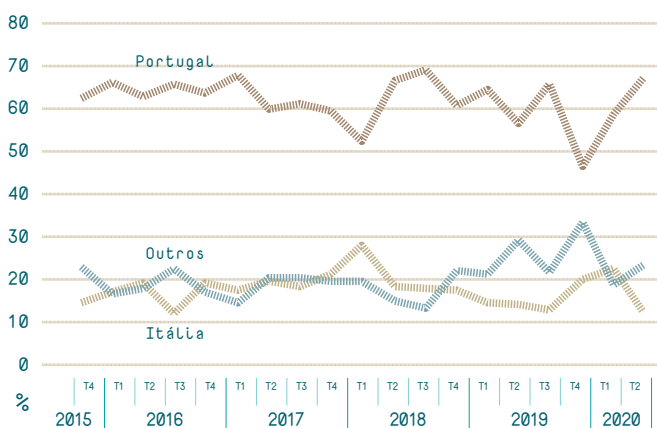


Em relação ao 3º trimestre do ano anterior, as exportações de rolhas cresceram para todos os produtos à exceção das rolhas de aglomerado para espumantes. As **rolhas de aglomerado cilíndricas** continuam a ocupar a principal fatia das exportações de rolhas para este destino, com **63,6% de quota e 1,8 milhões de euros em vendas**.



De acordo com os mais recentes dados chineses, relativos ao segundo trimestre, **Portugal foi a origem de 65,4%** das suas importações de cortiça, **9 pontos percentuais acima** do verificado no segundo trimestre do ano passado. Esta recuperação parece ter ocorrido sobretudo à custa do conjunto dos “outros” países, cuja quota caiu 8 p.p. no período, para 21,3%.

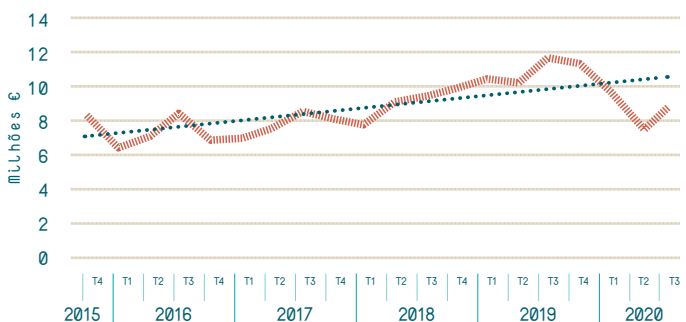
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CORTIÇA



Os dados mais recentes são relativos ao 2º trimestre.

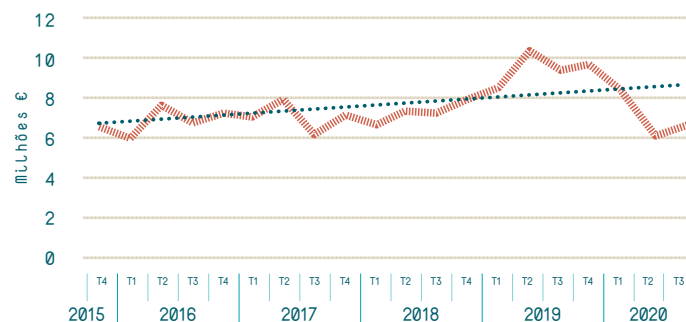
OUTROS MERCADOS

REINO UNIDO



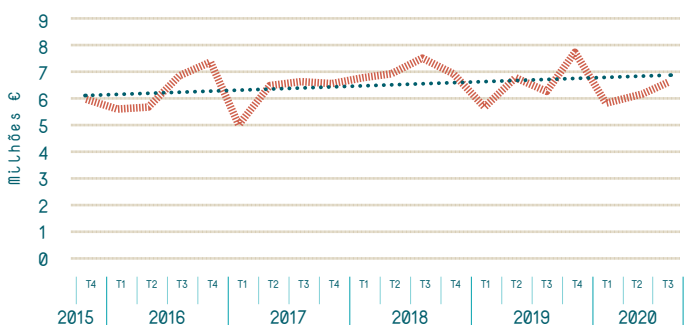
No 3º trimestre de 2020, as exportações para o Reino Unido caíram 23,7% face ao mesmo trimestre de 2019, mas ficaram acima dos 8,4 milhões de euros.

RÚSSIA



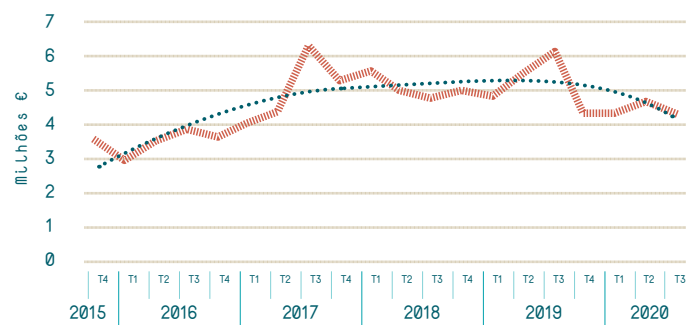
As exportações para a Rússia registaram, no terceiro trimestre, um valor superior a 6,5 milhões de euros, mas 30,5% inferior ao do mesmo trimestre do ano passado.

CHILE



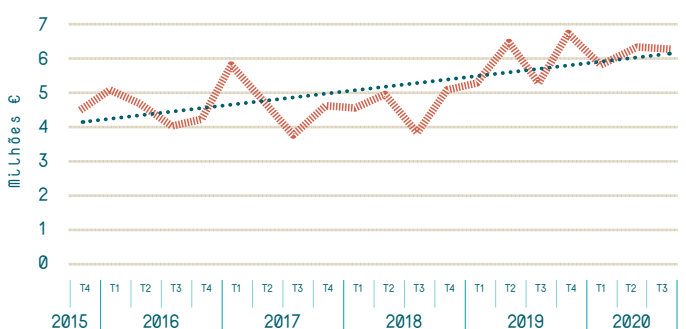
As exportações de cortiça para o Chile cresceram 5,5% no terceiro trimestre de 2020 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, ultrapassando os 6,7 milhões de euros.

AUSTRÁLIA



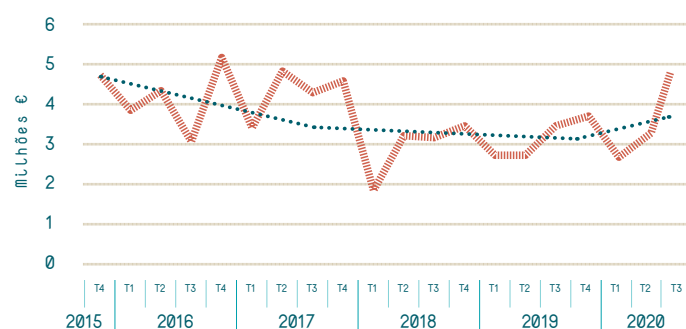
Em tendência descendente, as exportações de cortiça para a Austrália caíram, no terceiro trimestre, 26% em relação ao ano anterior, rondando os 4,4 milhões de euros.

MÉXICO



As exportações para o México continuaram a crescer (+18,5%) no trimestre em análise, em comparação com o mesmo do ano anterior, rondando os 6,3 milhões de euros.

ARGENTINA

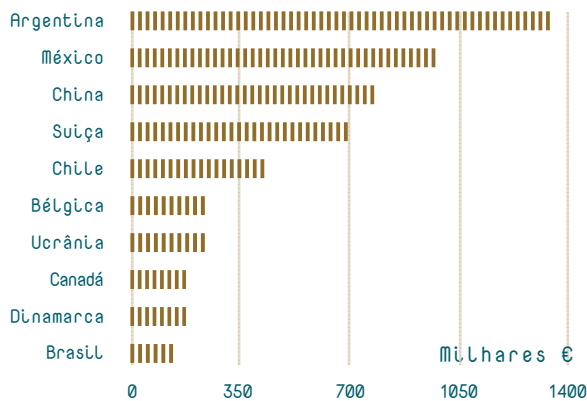


Contrariando a tendência descendente registada até ao início do ano, as exportações para a Argentina cresceram 39,4% no trimestre face ao terceiro trimestre do ano anterior, tendo ultrapassado os 4,8 milhões de euros.

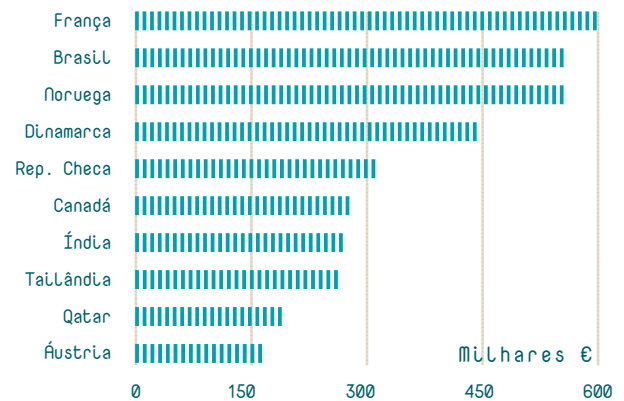
TOP10: VARIAÇÕES HOMÓLOGAS NAS EXPORTAÇÕES 3º TRIMESTRE DE 2020

AUMENTOS EM MONTANTE

ROLHAS

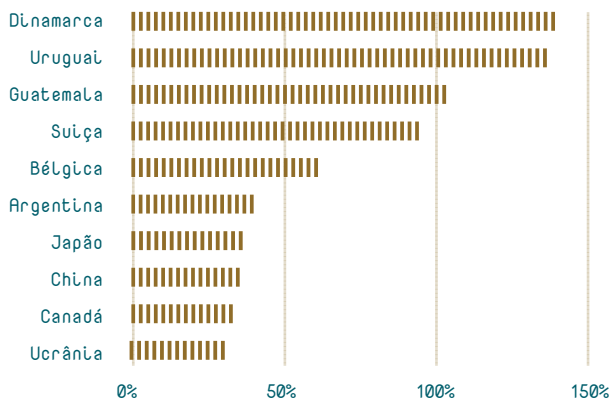


MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

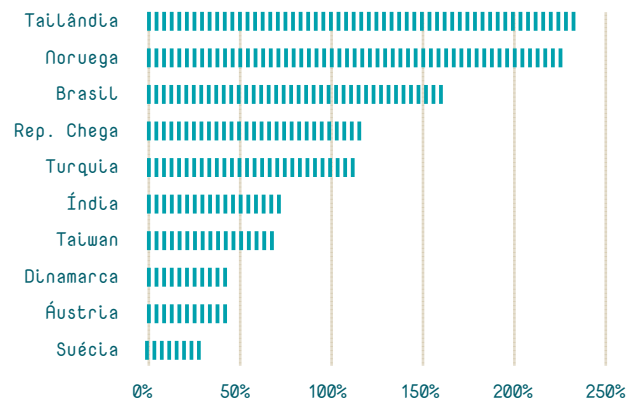


AUMENTOS EM PERCENTAGEM

ROLHAS

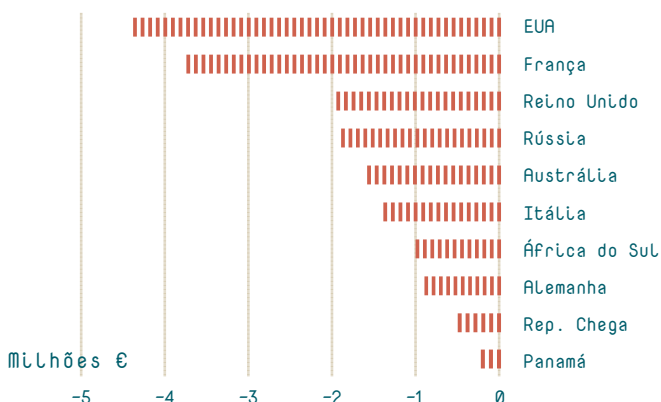


MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

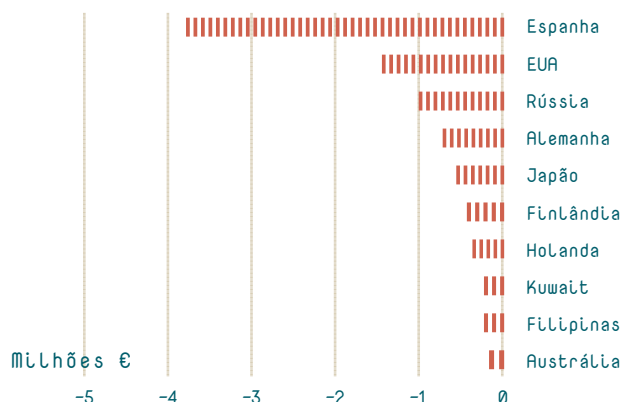


QUEDAS EM MONTANTE

ROLHAS



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



ANEXO ESTATÍSTICO

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2016	935	675	236	7%	4%	4%	7%	4%	4%
2017	988	710	246	6%	5%	4%	6%	5%	4%
2018	1064	754	272	8%	6%	10%	8%	6%	10%
2019	1063	761	263	-0%	1%	-3%	-0%	1%	-3%
2020*	765	561	183	-13%	-17%	-4%	-9%	-8%	-9%
Oct-19	104	75	25	25%	27%	21%	3%	8%	-6%
Nov-19	80	57	20	-23%	-24%	-21%	-11%	-9%	-12%
Dec-19	73	54	16	-9%	-6%	-19%	6%	11%	-7%
Jan-20	80	59	19	10%	9%	17%	-8%	-3%	-19%
Feb-20	87	65	20	8%	10%	5%	-3%	0%	-8%
Mar-20	106	81	22	22%	26%	12%	11%	16%	-0%
Abr-20	99	74	23	-7%	-9%	2%	7%	11%	3%
Mai-20	86	63	20	-13%	-14%	-12%	-16%	-15%	-16%
Jun-20	79	58	19	-8%	-9%	-6%	-11%	-9%	-12%
Jul-20	98	71	24	25%	24%	27%	-12%	-8%	-20%
Ago-20	47	31	14	-52%	-56%	-41%	-14%	-19%	2%
Set-20	83	59	21	74%	88%	50%	-1%	0%	0%

IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2016	168	32	24	14%	29%	26%	14%	29%	26%
2017	175	23	29	4%	-28%	21%	4%	-28%	21%
2018	220	27	47	26%	17%	66%	26%	17%	66%
2019	203	35	48	-8%	31%	1%	-8%	31%	1%
2020*	129	30	31	36%	-7%	-50%	-22%	10%	-51%
Oct-19	28	4	6	35%	40%	63%	17%	15%	24%
Nov-19	13	3	4	-53%	-12%	-31%	-65%	33%	-17%
Dec-19	16	2	5	19%	-33%	22%	-6%	-37%	16%
Jan-20	10	2	3	-37%	2%	-32%	-37%	-40%	-35%
Feb-20	16	4	6	65%	70%	88%	13%	13%	49%
Mar-20	15	4	6	-7%	0%	-1%	-10%	43%	41%
Abr-20	11	3	3	-25%	-5%	-46%	-5%	59%	-9%
Mai-20	14	4	4	26%	17%	19%	16%	63%	21%
Jun-20	13	3	2	-10%	-31%	-39%	0%	-7%	-17%
Jul-20	18	3	2	47%	22%	-15%	-32%	-28%	-61%
Ago-20	11	2	1	-42%	-52%	-59%	-41%	12%	-27%
Set-20	22	5	2	104%	178%	130%	8%	76%	-44%

*Acumulado 1º, 2º e 3º trimestres



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Indicador	Unidade	3T 2016	3T 2017	3T 2018	3T 2019	3T 2020
França	Exportações (montante)	milhões €	40	40	44	44	41
	Exportações (variação)	%	9,7	0,4	9,2	1,5	-7,3
	Quota nas importações	%	65	64	57	57	55
	PIB (variação)	%	0,8	2,8	1,6	1,6	-3,9
EUA	Exportações (montante)	milhões €	33	37	44	40	35
	Exportações (variação)	%	-16,5	12,1	18,0	-8,4	-14,5
	Quota nas importações	%	83	82	84	80	82
	PIB (variação)	%	1,6	2,4	3,1	2,1	-2,9
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	25	29	39	38	33
	Exportações (variação)	%	10,2	16,0	34,4	-3,8	-13,7
	Quota nas importações	%	76	73	64	64	75
	PIB (variação)	%	3,0	2,9	2,3	1,8	-8,7
Itália	Exportações (montante)	milhões €	21	21	22	24	22
	Exportações (variação)	%	2,2	0,1	2,8	8,2	-6,2
	Quota nas importações	%	59	59	57	60	55
	PIB (variação)	%	1,6	1,6	0,6	0,5	-5,0
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	17	17	18	19	17
	Exportações (variação)	%	4,8	1,5	3,6	5,8	-8,5
	Quota nas importações	%	74	72	75	78	77
	PIB (variação)	%	2,0	3,2	0,8	0,8	-4,0
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	8	9	9	11	8
	Exportações (variação)	%	-4,0	1,9	10,0	17,5	-23,7
	Quota nas importações	%	84	83	80	77	82
	PIB (variação)	%	1,6	1,8	1,4	1,0	-9,6
China	Exportações (montante)	milhões €	6	6	7	4	5
	Exportações (variação)	%	38,0	-3,6	19,5	-37,2	10,4
	Quota nas importações	%	65	61	69	65	n.d.
	PIB (variação)	%	6,8	6,9	6,7	6,0	4,9
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	7	6	7	9	7
	Exportações (variação)	%	2,6	-8,9	17,2	29,1	-30,5
	Quota nas importações	%	91	91	87	86	n.d.
	PIB (variação)	%	0,1	2,4	2,0	1,4	n.d.
Chile	Exportações (montante)	milhões €	7	7	8	6	7
	Exportações (variação)	%	25,0	-2,4	12,0	-15,5	5,5
	Quota nas importações	%	85	77	74	69	n.d.
	PIB (variação)	%	1,8	2,3	3,0	2,8	-10,3
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	4	6	5	6	4
	Exportações (variação)	%	24,4	63,4	-24,3	29,3	-26,0
	Quota nas importações	%	64	75	71	81	n.d.
	PIB (variação)	%	2,3	3	2,6	1,8	n.d.
México	Exportações (montante)	milhões €	4	4	4	5	6
	Exportações (variação)	%	2,3	-5,1	1,9	36,4	18,5
	Quota nas importações	%	67	76	67	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	1,7	1,6	2,8	-0,1	-8,6
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	3	4	3	3	5
	Exportações (variação)	%	-29,2	38,9	-25,5	9,1	39,4
	Quota nas importações	%	47	64	57	48	n.d.
	PIB (variação)	%	-3,3	3,8	-4,2	-0,5	n.d.

CORK. NOW

Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada | Universidade Católica Portuguesa